AVALIAÇÃO CLÍNICA E CIRÚRGICA DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DE MIOMATOSE UTERINA EM MULHERES IDOSAS

Guilia Rivele Souza Fagundes¹

João Pedro de Alcântara2

Rodrigo Daniel Zanoni3

Paulo Silvio Oliveira Coelho4

Rebeca da Cruz Prestes5

Tiago Esteves do Rego6

Ricardo Coutinho de Oliveira Filho7

Rodrigo Daniel Zanoni⁸

**Introdução:** A miomatose uterina, uma condição que envolve a formação de tumores benignos no tecido muscular do útero, foi amplamente estudada. Esses tumores são extremamente comuns e afetam de 20% a 40% das mulheres em idade reprodutiva. A miomatose uterina é classificada principalmente de acordo com sua localização, podendo ser subserosa, intramural ou submucosa. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a segurança da cirurgia de correção de miomatose uterina em mulheres idosas. **Metodologia:** Foi baseada no checklist PRISMA. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scielo e Web of Science. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos, estudos que incluíam mulheres idosas e estudos que avaliavam a cirurgia de correção de miomatose uterina. Os critérios de exclusão foram: estudos que não incluíam mulheres idosas, estudos que não avaliavam a cirurgia de correção de miomatose uterina e artigos publicados antes dos últimos dez anos. **Resultados:** Os resultados encontrados indicaram que a cirurgia de correção de miomatose uterina é um procedimento seguro e eficaz para mulheres idosas. No entanto, é importante que a paciente seja informada sobre os potenciais riscos e efeitos colaterais relacionados ao uso de procedimentos ou medicamentos preconizados para o tratamento do leiomioma de útero. **Conclusão:** A cirurgia de correção de miomatose uterina em mulheres idosas é um procedimento que pode melhorar significativamente a qualidade de vida dessas pacientes. No entanto, é necessário realizar mais estudos para confirmar esses resultados e para explorar outras opções de tratamento.

**Palavras-chave:** Miomatose uterina; Mulher idosa; Avaliação Clínica.

Nota de rodapé: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, [guilia\_matina@hotmail.com](mailto:guilia_matina@hotmail.com)¹; Universidade Federal de Grande Dourados, [jpoio@hotmail.com](mailto:jpoio@hotmail.com)2; PUC, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)3; ITPAC, [paulosilviooliveiracoelho@gmail.com](mailto:paulosilviooliveiracoelho@gmail.com)4; Centro Universitário São Lucas, [rebecacprestes@gmail.com](mailto:rebecacprestes@gmail.com)5; Universidade Federal de Alagoas, [tiaggo11@gmail.com](mailto:tiaggo11@gmail.com)6; UNIRV, [coutinhorf@hotmail.com](mailto:coutinhorf@hotmail.com)7; PUC, [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)⁸.